

## INQUÉRITO AOS DOUTORADOS - CDH20

### PRINCIPAIS RESULTADOS - PROVISÓRIOS



## FICHA TÉCNICA

---

### Título

Inquérito aos Doutorados – CDH20 – Resultados Provisórios

### Autores

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) |  
Divisão de Estudos e de Gestão do Acesso a Dados para Investigação (DEGADI)

### Edição

©Direção de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)  
Av. 24 de Julho, n.º 134  
1399-054 Lisboa  
Tel.: (+351) 213 949 200  
Fax: (+351) 213 957 610  
E-mail: [dgeec.degadi@dgeec.mec.pt](mailto:dgeec.degadi@dgeec.mec.pt)  
URL: <http://www.dgeec.mec.pt>

---

**Nota: documento revisto em 23/07/2021:** pág. 5 e pág. 7 (Figura 7 – Doutorados residentes em Portugal por setor de emprego)

**INDICE:**

PRINCIPAIS RESULTADOS .....	4
FIGURA 1 – EVOLUÇÃO DOS DOUTORADOS RESIDENTES EM PORTUGAL.....	6
FIGURA 2 – DOUTORADOS RESIDENTES EM PORTUGAL POR SEXO .....	6
FIGURA 3 – DOUTORADOS RESIDENTES EM PORTUGAL POR IDADE.....	7
FIGURA 4 – DOUTORADOS RESIDENTES EM PORTUGAL POR NACIONALIDADE.....	7
FIGURA 5 - DOUTORADOS RESIDENTES EM PORTUGAL POR ÁREA CIENTÍFICA DO DOUTORAMENTO .....	8
FIGURA 6 – DOUTORADOS RESIDENTES EM PORTUGAL POR SITUAÇÃO PERANTE A PROFISSÃO .....	8
FIGURA 7 – DOUTORADOS RESIDENTES EM PORTUGAL POR SETOR DE EMPREGO.....	9
FIGURA 8 – DOUTORADOS RESIDENTES EM PORTUGAL QUE CRIARAM EMPRESA.....	9
FIGURA 9 - DOUTORADOS COM ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D).....	10
FIGURA 10 - DOUTORADOS RESIDENTES EM PORTUGAL COM MOBILIDADE INTERNACIONAL.....	10
FIGURA 11 – DOUTORADOS RESIDENTES EM PORTUGAL POR 10.000 DA POPULAÇÃO RESIDENTE E 10.000 DA POPULAÇÃO ATIVA.....	11
NOTA METODOLÓGICA .....	11

## PRINCIPAIS RESULTADOS

A Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) divulga nesta publicação os principais resultados provisórios sobre recursos humanos altamente qualificados (doutorados) residentes em Portugal, em 2020, apurados a partir do Inquérito aos Doutorados (CDH20).

O CDH, inscrito no Sistema Estatístico Nacional (SEN), é a operação estatística oficial para a recolha e divulgação de informação estatística sobre o percurso académico e profissional dos titulares de doutoramento. É um inquérito de caráter censitário, cuja realização se orienta por critérios definidos a nível internacional (OCDE).

Os dados apresentados nesta publicação apresentam a série evolutiva para o período de 2012 a 2020, destacando-se os seguintes resultados:

- Em termos globais, houve um crescimento de 17% na população de doutorados a residir em Portugal entre 2015 e 2020 (30.807 doutorados em 2015 e 37.113 em 2020).
- Pela primeira vez, o número de mulheres doutoradas a residir em Portugal (51%) foi superior ao número de homens (49%).
- Relativamente à estrutura etária, observa-se que, nos doutorados mais novos (nos escalões etários < a 35 anos e 35 a 44 anos) verificou-se uma redução de 5 e 4 pontos percentuais (p.p.) relativamente a 2015, existindo uma estabilização nas percentagens de doutorados entre os 45 e 54 anos (33% desde 2012) e um aumento dos doutorados com idades entre os 50 a 64 anos (7 p.p.) e entre os 65 e 69 anos (2 p.p.).
- A percentagem de doutorados estrangeiros a residir em Portugal em 2020 manteve-se muito próxima à de 2015, apenas com uma diferença de 1 p.p.
- A estrutura dos doutorados residentes em Portugal por área científica do doutoramento tem-se mantido praticamente idêntica desde 2012, observando-se apenas uma ligeira subida nos doutorados em ciências médicas e da saúde, com mais 2 p.p. e nas humanidades, com mais 1 p.p., relativamente a 2015, e uma ligeira descida dos doutorados em ciências da engenharia e tecnologias, com menos 2 p.p. face ao mesmo ano.
- A situação perante a profissão revelou um aumento de 2 p.p. no número de doutorados empregados face a 2015 e, conseqüentemente uma descida do número de doutorados desempregados (representando, em 2020, 2%), mantendo-se a percentagem de inativos (aposentados e outros inativos) nos 3%.
- Na distribuição por setor de emprego volta-se a assistir em 2020 a um aumento do número de doutorados a exercer atividade profissional no setor Estado e no setor das Empresas.

Estes setores registaram aumentos de 3 p.p. e 2 p.p., respetivamente, face a 2015. O setor Ensino Superior registou uma descida de 6 p.p.

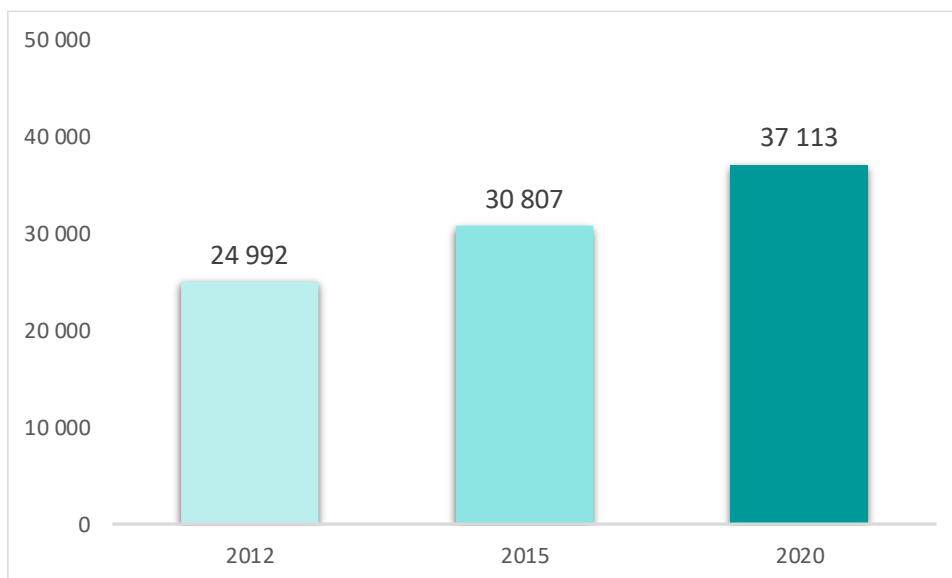
- O número de doutorados residentes em Portugal em 2020 que criaram uma empresa aumentou em 5 p.p. entre 2012 e 2020 (eram 1% em 2012, 4% em 2015 e 6% em 2020).
- Entre 2012 e 2015, observou-se uma descida da percentagem de doutorados que desenvolveram atividades de Investigação e Desenvolvimento (I&D), passando de 87% para 83%, respetivamente, sendo que este último valor se mantém em 2020. Este facto poderá estar relacionado com a mudança que se tem verificado na estrutura da empregabilidade dos doutorados (v. figura 7), que tem vindo a apresentar uma maior presença destes no setor Estado e nas Empresas.
- Em termos de mobilidade internacional, os resultados da operação estatística de 2020 revelam uma subida do número de doutorados residentes em Portugal que tiveram algum tipo de mobilidade internacional nos dez anos anteriores, ou seja, mais 2 p.p. face aos resultados de 2015.
- O número de doutorados na população residente tem vindo a subir paulatinamente desde 2012, passando de 24 para 36 doutorados por 10.000 habitantes e de 50 para 75 doutorados por 10.000 habitantes na população ativa.

Os dados definitivos do Inquérito serão brevemente publicados sobre a forma de sumários estatísticos.

A DGEEC agradece a todos os inquiridos que responderam ao CDH 2020, contribuindo para a regular produção e divulgação das estatísticas oficiais sobre esta temática.

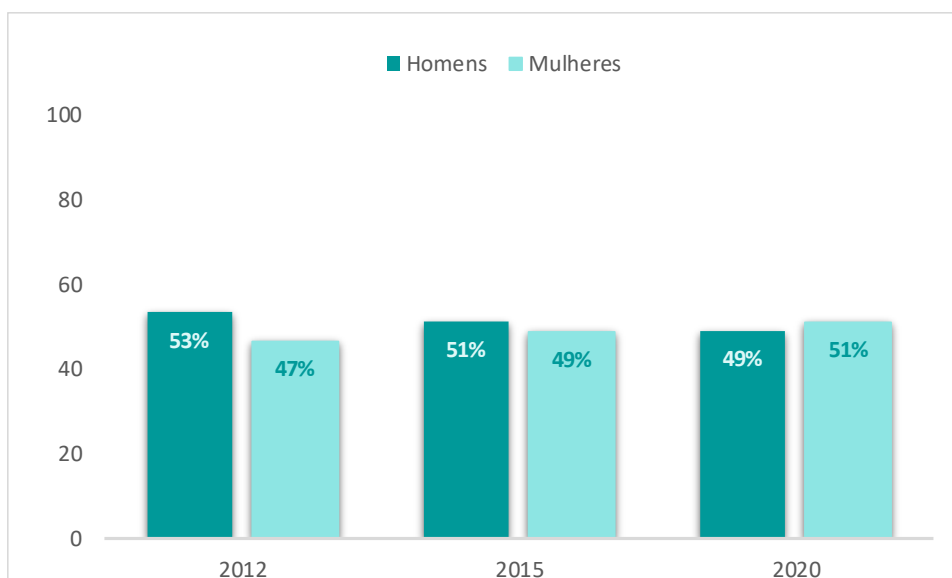
Julho de 2021

**Figura 1 – Evolução dos doutorados residentes em Portugal**



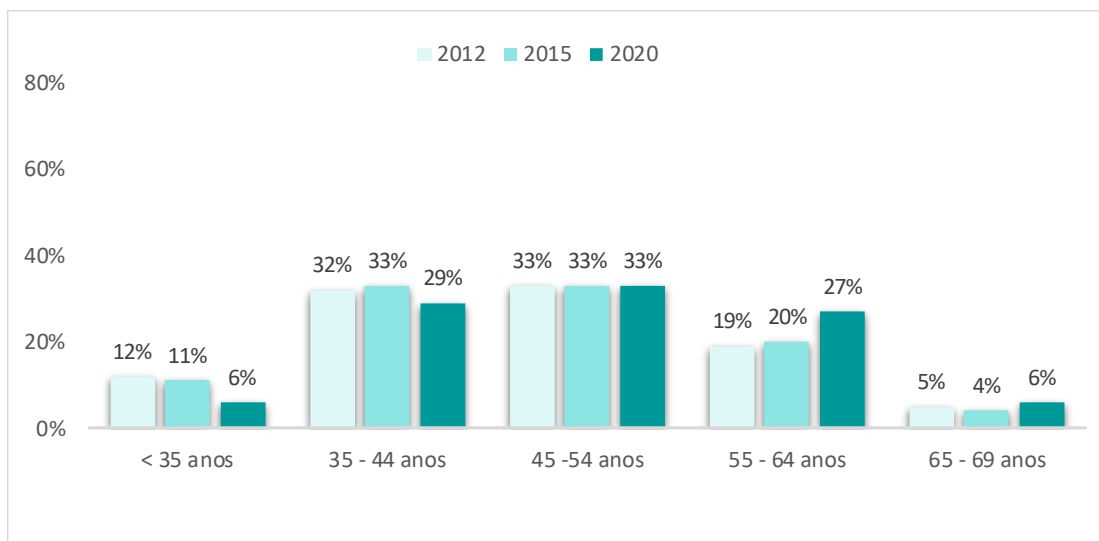
Fonte: DGEEC, Inquérito aos Doutorados (CDH).

**Figura 2 – Doutorados residentes em Portugal por sexo**



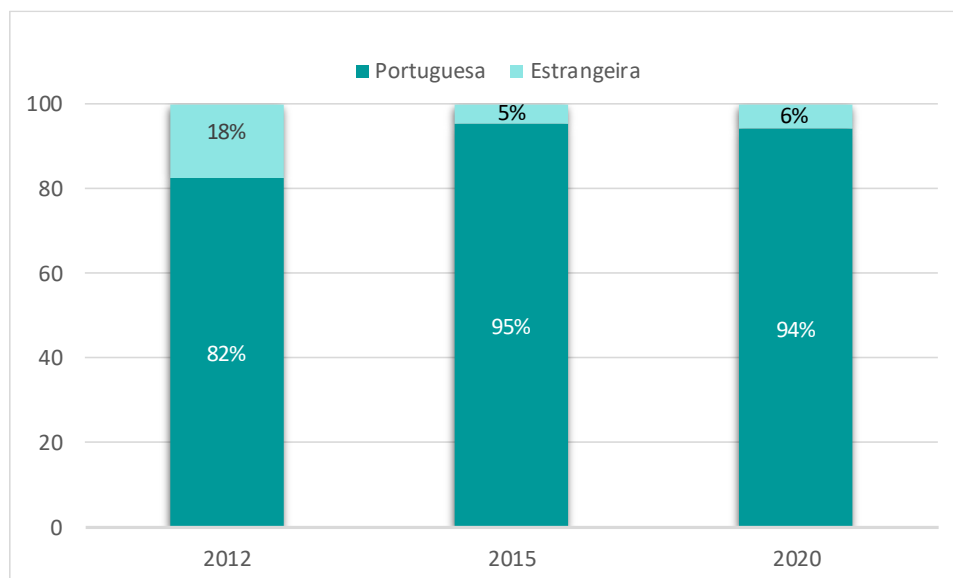
Fonte: DGEEC, Inquérito aos Doutorados (CDH).

**Figura 3 – Doutorados residentes em Portugal por idade**



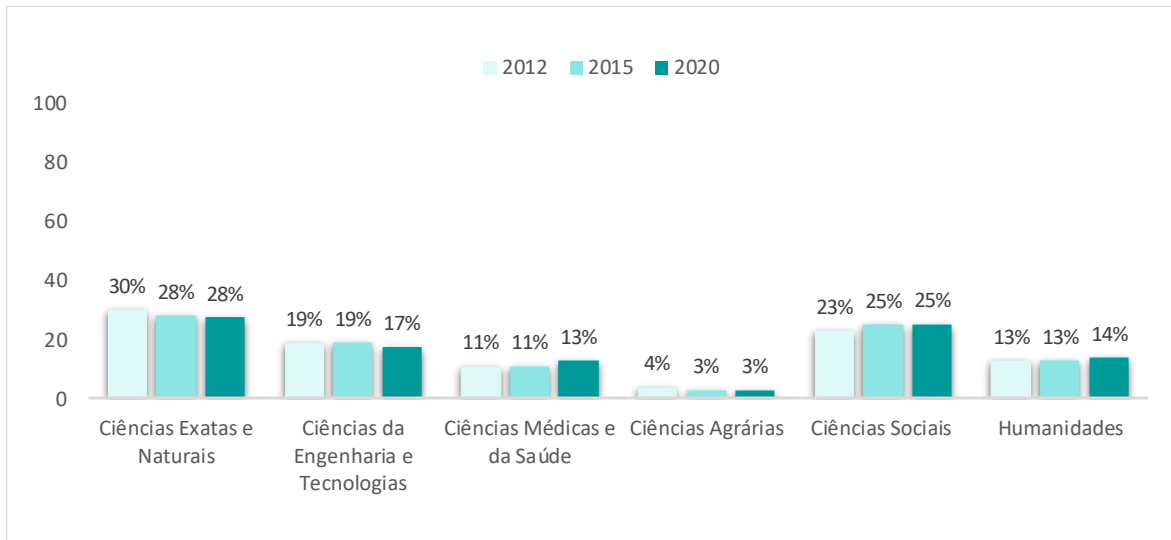
Fonte: DGEEC, Inquérito aos Doutorados (CDH).

**Figura 4 – Doutorados residentes em Portugal por nacionalidade**



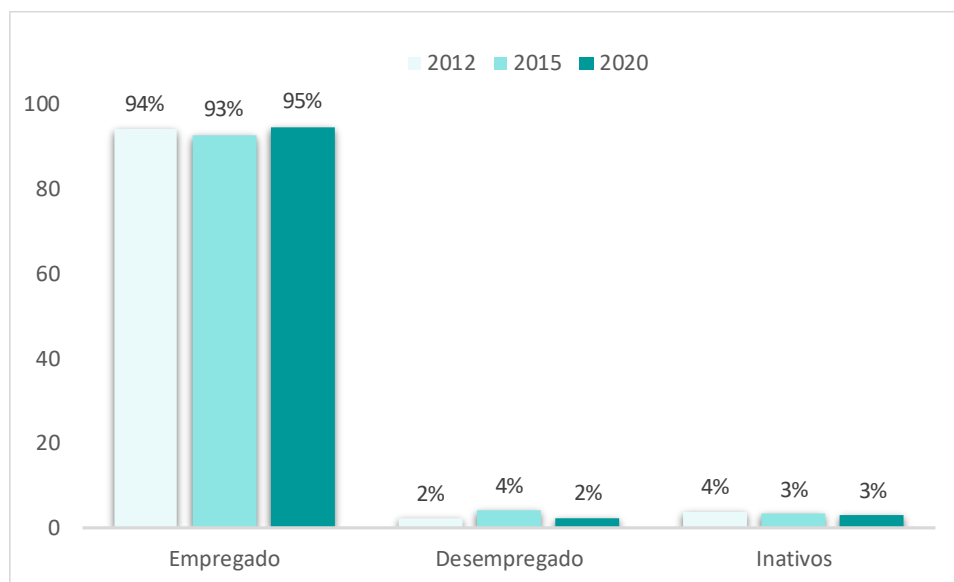
Fonte: DGEEC, Inquérito aos Doutorados (CDH).

**Figura 5 - Doutorados residentes em Portugal por área científica do doutoramento**



Fonte: DGEEC, Inquérito aos Doutorados (CDH).

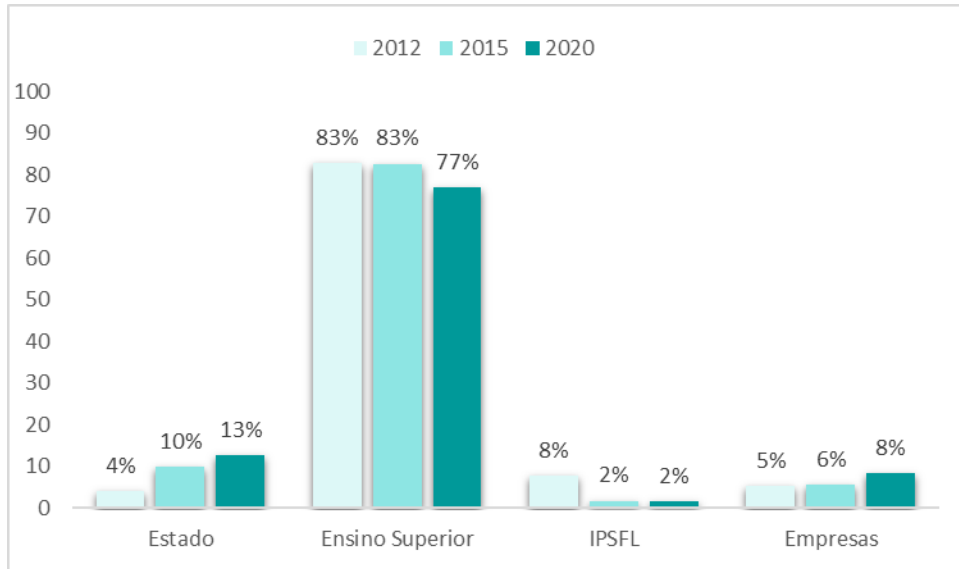
**Figura 6 – Doutorados residentes em Portugal por situação perante a profissão**



Fonte: DGEEC, Inquérito aos Doutorados (CDH).

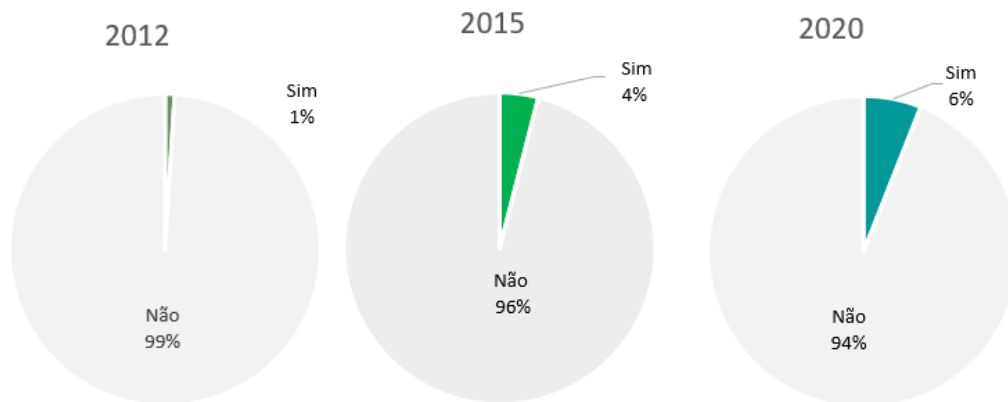


Figura 7 – Doutorados residentes em Portugal por setor de emprego



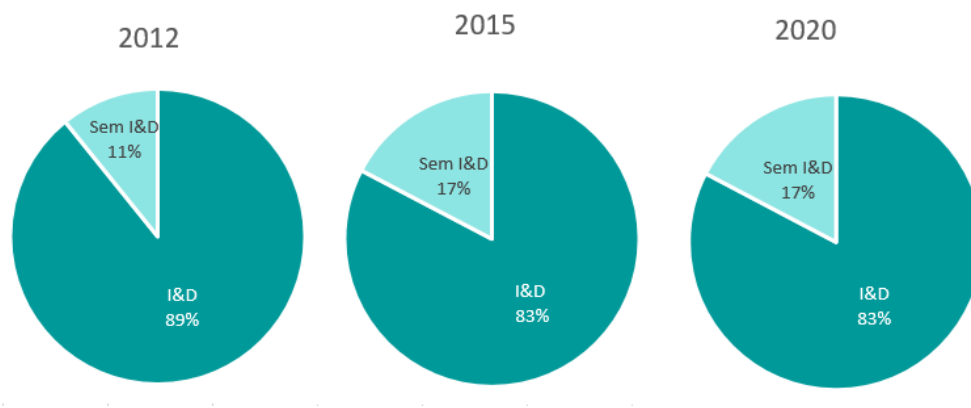
Fonte: DGEEC, Inquérito aos Doutorados (CDH).

Figura 8 – Doutorados residentes em Portugal que criaram empresa



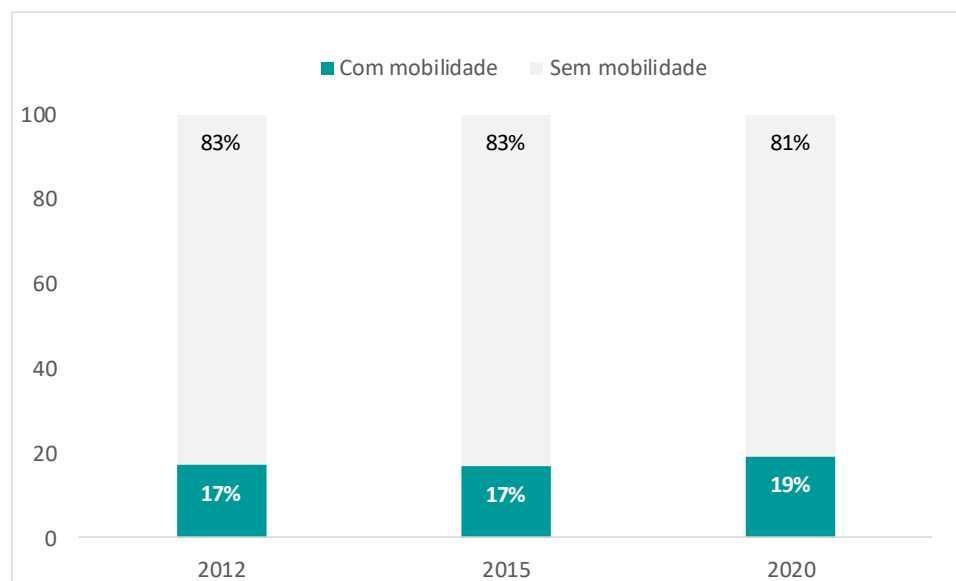
Fonte: DGEEC, Inquérito aos Doutorados (CDH).

**Figura 9 - Doutorados com atividades de Investigação e Desenvolvimento (I&D)**



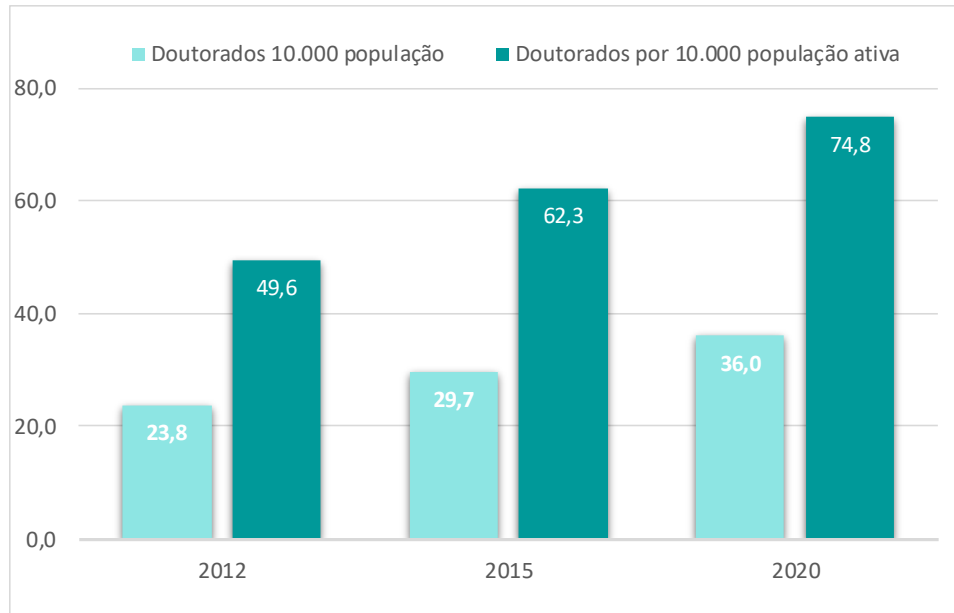
Fonte: DGEEC, Inquérito aos Doutorados (CDH).

**Figura 10 - Doutorados residentes em Portugal com mobilidade internacional**



Fonte: DGEEC, Inquérito aos Doutorados (CDH).

**Figura 11 – Doutorados residentes em Portugal por 10.000 da população residente e 10.000 da população ativa**



Fonte: DGEEC, Inquérito aos Doutorados (CDH) e Eurostat.

### NOTA METODOLÓGICA

O inquérito aos doutorados (CDH, do inglês *Careers on Doctorate Holders*) tem como população alvo todos os indivíduos que, cumulativamente, no período de referência possuíam (1) formação académica ao nível do Doutoramento (grau 8 do ISCED) obtida em qualquer parte do mundo; (2) eram residentes (permanentes ou temporários) em Portugal; (3) tinham idade inferior a 70 anos. O CDH está registado no Sistema Estatístico Nacional, e como tal é de carácter obrigatório.

O universo inicial de doutorados na inquirição de 2020 – que foi apurado através de diversas fontes de informação, era de 37.113 indivíduos, dos quais foram rececionadas 24.300 respostas válidas, o que se traduz numa taxa de resposta de 65%.

Por se tratar de um inquérito censitário, a extrapolação para as não respostas foi feita com recurso às metodologias utilizadas pelo INE, tendo em conta, as seguintes variáveis de estratificação: “domínio científico e tecnológico”, “sexo”, “ano de obtenção do grau” e situação profissional ou setor de emprego (para os empregados).